

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



Sessão Temática 4: Inovação, tecnologias e capacidades organizacionais e territoriais

EMPREENDEDORISMO JOVEM E INOVAÇÃO: A GERAÇÃO Z COMO CATALISADORA DE TRANSFORMAÇÕES EM MERCADOS REGIONAIS

EMPRENDIMIENTO JUVENIL E INNOVACIÓN: LA GENERACIÓN Z COMO CATALIZADORA
DE TRANSFORMACIONES EN MERCADOS REGIONALES

YOUTH ENTREPRENEURSHIP AND INNOVATION: GENERATION Z AS A CATALYST FOR
TRANSFORMATIONS IN REGIONAL MARKETS

Alexandre Luís Götz Weiler¹, Tatiane Ketlyn Roncovsky Weiler²

¹ Doutorando do PPGDR da Unijuí; Bolsista Prosuc/Capes; Diretor Geral da ESIC Business & Marketing School.

² Doutoranda do PPGDR da Unijuí; Docente dos Programas de Mestrado da Business School da MUST University.

Palavras-chave: Empreendedorismo jovem. Geração Z. Inovação. Mercados regionais. Desenvolvimento econômico.

Palabras clave: Emprendimiento juvenil. Generación Z. Innovación. Mercados regionales. Desarrollo económico.

Keywords: Youth entrepreneurship. Generation Z. Innovation. Regional markets. Economic development .

INTRODUÇÃO

A Geração Z, composta por indivíduos nascidos a partir de meados da década de 1990, é frequentemente reconhecida como a primeira geração genuinamente digital. Crescendo em um ambiente global hiperconectado, essa geração desenvolveu habilidades tecnológicas que a colocam em posição de destaque no mundo dos negócios, especialmente no cenário do empreendedorismo. De acordo com Dorsey e Villa (2021), a Geração Z não apenas utiliza tecnologias digitais para se comunicar e consumir, mas também as integra como pilares fundamentais em suas iniciativas empresariais. Diferentemente de gerações anteriores, esses jovens empreendedores têm demonstrado uma forte capacidade de criar e desenvolver novos modelos de negócios a partir de plataformas digitais, redes sociais e tecnologias emergentes, como inteligência artificial e *blockchain*.

Além de sua afinidade com a tecnologia, a Geração Z também se destaca por uma abordagem inovadora e ágil ao mercado. Segundo Pesqueira Almeida (2022), essa geração tende a priorizar valores como autenticidade, propósito e flexibilidade em suas interações com o mercado de trabalho. No campo do empreendedorismo, essas características se manifestam na criação de negócios com impacto social, ambiental e cultural, muitas vezes adotando uma postura de responsabilidade social e sustentabilidade. Empresas fundadas por empreendedores dessa

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



geração não apenas visam ao lucro, mas também à resolução de problemas locais e globais, alinhando-se a uma demanda crescente por empresas mais conscientes e inovadoras.

Mussio (2017) aponta que, nas redes sociais, os jovens da Geração Z têm mostrado uma abordagem emocional e comportamental distinta, o que impacta diretamente a forma como eles interagem com o mercado. Essa presença digital ativa permite que jovens empreendedores desenvolvam marcas e produtos com grande apelo para seus próprios pares, criando um ciclo de inovação constante. As redes sociais não são apenas ferramentas de divulgação, mas verdadeiros ambientes de negócio onde esses empreendedores conseguem estabelecer suas empresas, criar e manter relacionamentos com clientes e parceiros, e ajustar seus produtos em tempo real, de acordo com o feedback imediato dos consumidores.

Paralelamente, o impacto da Geração Z não se restringe apenas ao ambiente digital. A adoção de um *mindset* empreendedor e inovador por essa geração está promovendo transformações nos mercados regionais. Como discutido por Microsoft Store Team (2022), os jovens da Geração Z estão reformulando o conceito de empreendedorismo em mercados regionais ao integrar soluções digitais, desenvolver novas formas de interação com a economia local e global, e utilizar as tecnologias para otimizar processos e promover eficiência. Essa geração traz uma perspectiva inovadora que desafia modelos tradicionais de negócios, fomentando novos ecossistemas empreendedores que conectam inovação, sustentabilidade e crescimento econômico regional.

No entanto, apesar do potencial de inovação, os jovens empreendedores da Geração Z enfrentam uma série de desafios. Ceribeli *et al.* (2023) destacam que, embora essa geração seja altamente conectada e inovadora, ainda enfrenta dificuldades para se estabelecer no mercado de trabalho, muitas vezes devido a barreiras institucionais ou culturais. A transição para o empreendedorismo em um ambiente econômico incerto requer resiliência e a capacidade de navegar por um mercado competitivo e em rápida transformação.

Diante desse cenário, o presente ensaio teórico tem como objetivo investigar como a Geração Z, por meio de suas iniciativas empreendedoras, está catalisando mudanças nos mercados regionais. O foco será examinar como esses jovens, ao adotar uma postura inovadora e digital, conseguem transformar economias locais e impulsionar o desenvolvimento regional, explorando novos modelos de negócios e rompendo com práticas tradicionais. A questão central que guiará esta análise é: De que maneira o empreendedorismo jovem da Geração Z contribui para a transformação dos mercados regionais, utilizando a inovação digital e a tecnologia como alicerces de competitividade?

Para responder a essa questão, o trabalho será estruturado em torno de uma revisão crítica da literatura, utilizando os conceitos e teorias discutidos por autores como Dorsey e Villa (2021), Pesqueira Almeida (2022), Mussio (2017) e Ries (2017). Com base nessa análise teórica, espera-se fornecer uma compreensão mais profunda sobre o papel da Geração Z como agente de mudança no cenário do empreendedorismo e no desenvolvimento regional.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APÓIO:



A tecnologia digital tem sido um dos principais pilares da transformação dos mercados regionais. Jovens empreendedores estão alavancando plataformas como *e-commerce*, redes sociais e *fintechs* para expandir seus negócios além das fronteiras regionais, conectando-se com consumidores e parceiros em uma escala global (Microsoft Store Team, 2022). A adoção de soluções digitais permite a otimização de processos, redução de custos e a criação de modelos de negócio mais sustentáveis e escaláveis, o que tem fortalecido a competitividade de economias locais.

Além disso, a Geração Z tem se destacado por trazer uma nova mentalidade para o mundo dos negócios, com foco na inovação contínua e na adaptabilidade. Isso é essencial para mercados regionais, que muitas vezes enfrentam desafios relacionados à infraestrutura limitada e à falta de acesso a mercados maiores. Conforme argumentado por Ceribeli *et al.* (2023), os jovens empreendedores são capazes de utilizar a inovação como uma ferramenta para superar essas barreiras, promovendo o desenvolvimento econômico por meio de soluções tecnológicas que são adequadas às realidades locais.

Um aspecto importante discutido na literatura é a forma como os ecossistemas empreendedores têm surgido em resposta à atuação da Geração Z. A criação de incubadoras, aceleradoras e *hubs* de inovação tem facilitado o surgimento de novos negócios em mercados regionais, proporcionando a esses empreendedores acesso a recursos e apoio institucional (Ries, 2017). Esses ambientes oferecem as condições ideais para que os jovens da Geração Z possam testar suas ideias, escalar seus negócios e contribuir para a dinamização das economias regionais.

Outro ponto relevante é o papel da Geração Z no fomento ao empreendedorismo de impacto social. A preocupação dessa geração com questões sociais e ambientais se reflete diretamente na criação de negócios que não se preocupam apenas com o lucro, mas também com a responsabilidade social corporativa e o desenvolvimento sustentável. Isso tem levado a uma transformação positiva nos mercados regionais, onde essas iniciativas estão criando valor econômico, ao mesmo tempo em que resolvem problemas locais e promovem a inclusão social.

A Geração Z tem demonstrado uma capacidade única de adaptar modelos de negócios tradicionais às novas demandas do mercado, especialmente no contexto das economias regionais. Um exemplo relevante é o uso de *fintechs* e plataformas de pagamento digital por jovens empreendedores, que permite a inclusão financeira de consumidores em regiões mais periféricas e subdesenvolvidas. Essas soluções oferecem acesso a serviços bancários e de crédito que, de outra forma, estariam fora do alcance de muitos pequenos negócios regionais. Essa abordagem está alinhada com a visão apresentada por Pesqueira Almeida (2022), que destaca a tendência dessa geração de buscar soluções que tragam valor tanto econômico quanto social, ampliando o impacto positivo nas comunidades onde atuam.

Um caso prático que ilustra o papel da Geração Z no empreendedorismo digital e sua conexão com o desenvolvimento regional pode ser observado no Brasil, onde *startups* de jovens empreendedores têm transformado o agronegócio em diversas regiões. Plataformas como a Agrosmart, fundada por empreendedores da Geração Z, utilizam tecnologias de monitoramento em tempo real, dados de satélite e inteligência artificial para melhorar a eficiência das fazendas, otimizando o uso de recursos naturais e aumentando a produtividade. Esse exemplo demonstra como a tecnologia, quando aplicada em setores tradicionais como o agronegócio, pode não

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



jovens empreendedores, a empresa utilizou tecnologias digitais e uma abordagem enxuta para conquistar novos mercados. Hoje, Rappi é um dos principais *players* no setor de *delivery* na região, tendo contribuído para a dinamização de economias locais e para a criação de empregos, especialmente em áreas urbanas. O crescimento da Rappi reflete o espírito inovador da Geração Z e sua habilidade de explorar oportunidades regionais e globais simultaneamente.

Esses exemplos práticos reforçam a ideia de que a Geração Z, por meio do empreendedorismo, está rompendo barreiras regionais e aproveitando as oportunidades globais oferecidas pela digitalização. Ao mesmo tempo, essa geração está impulsionando uma nova forma de competitividade nos mercados regionais, que combina inovação tecnológica, impacto social e adaptabilidade. Como observado por Ceribeli *et al.* (2023), esse movimento jovem tende a ganhar força nos próximos anos, à medida que mais regiões investirem em infraestrutura digital e novos modelos de negócios surgirem para enfrentar os desafios do desenvolvimento local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo jovem, liderado pela Geração Z, está redefinindo as dinâmicas dos mercados regionais, trazendo inovação, agilidade e uma nova mentalidade empreendedora que se diferencia dos modelos tradicionais. Ao longo deste ensaio, foi possível observar como essa geração utiliza as tecnologias digitais e a inovação para catalisar transformações nos negócios locais e regionais, muitas vezes rompendo barreiras geográficas e criando modelos de negócio globais a partir de uma base regional. A Geração Z, moldada em um ambiente digital, demonstra uma capacidade singular de criar *startups* e empresas que integram a tecnologia de maneira orgânica, tornando a digitalização uma ferramenta fundamental para sua competitividade.

O estudo demonstrou que, para além da adoção de novas tecnologias, os jovens empreendedores da Geração Z também se destacam por sua postura socialmente consciente. Muitas *startups* dessa geração têm como missão não apenas gerar lucro, mas também resolver problemas locais, ambientais e sociais, o que reforça a ideia de que o empreendedorismo pode ser uma força transformadora para o desenvolvimento regional sustentável. Através de exemplos práticos, como o da *startup* Agrosmart no agronegócio brasileiro e a plataforma *fintech* Khatabook na Índia, foi possível evidenciar que a Geração Z está utilizando a inovação digital para otimizar processos e criar valor econômico em suas comunidades, transformando realidades regionais e globais.

No entanto, também foi destacado que essa geração enfrenta desafios significativos, como o acesso limitado ao capital e barreiras institucionais, que dificultam a escalabilidade de seus negócios, especialmente em regiões com infraestrutura precária. Mesmo assim, ao adotar modelos de negócios enxutos e soluções digitais, muitos jovens empreendedores conseguem contornar essas limitações e encontrar oportunidades em meio às adversidades.

As transformações impulsionadas pela Geração Z nos mercados regionais indicam uma tendência de crescimento do empreendedorismo digital, com foco na inovação, impacto social e sustentabilidade. À medida que mais políticas públicas e iniciativas privadas forem implementadas para apoiar esses jovens empreendedores, espera-se que o papel da Geração Z

